

LITERATURAS DE AUTORIA NEGRA E AFRICANA: DIÁLOGOS, INTERSEÇÕES E
FABULAÇÕES EPISTÊMICAS

LITERATURES BY BLACK AND AFRICAN AUTHORS: DIALOGUES, INTERSECTIONS,
AND EPISTEMIC FABULATIONS

Cristian Souza de Sales

Universidade do Estado da Bahia

crissaliessouza@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9377-6769>

Adélia Regina da Silva Mathias

Universität Mainz

adeliamathias@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9089-6992>

Mônica Regina Nascimento dos Santos

Universidade Federal de Alagoas

monica.santos@delmiro.ufal.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4587-6036>

RESUMO: A presente Sessão Temática tem o objetivo de se estabelecer como um espaço dedicado à reflexão, discussão e divulgação de estudos crítico-analíticos e/ou teóricos que buscam aprofundar o entendimento das Literaturas de autoria negra e africana. Mais especificamente, esta Sessão encoraja a submissão de pesquisas acadêmicas, práticas pedagógicas e vivências relacionadas aos campos da Literatura Negra Brasileira e das Literaturas Africanas. Ao destacar a importância da Literatura negra brasileira e das Literaturas Africanas, esta Sessão Temática procura não apenas ampliar a visibilidade de autorias e textualidades, mas também promover uma compreensão mais abrangente e sensível das complexidades das experiências africanas, negras e afrodiáspóricas, em relação ao ser, estar, agir e pensar o mundo. De acordo com Conceição Evaristo (2009, p. 28), asseverando um “contra-discurso à literatura produzida pela cultura hegemônica, os textos afro-brasileiros surgem pautados pela vivência de sujeitos negros/as na sociedade brasileira, bem como trazem à tona experiências diversificadas, “desde o conteúdo até os modos de utilização da língua”. Em outra vertente igualmente relevante, Maria Nazareth Fonseca (2008), afirma que as literaturas africanas de língua portuguesa emergiram como protagonistas fundamentais nos complexos processos sócio-históricos de resistência ao colonialismo e na consolidação das independências de diversos países africanos. Desde a poesia à prosa, essas literaturas de autoria negra e africana são marcadas por uma variedade de estilos, gêneros, temas e abordagens. Por outro lado, a ST transita pelos estudos afrodiáspóricos e promove uma articulação sobre as noções de “colonialidade de poder, saber e ser” (Quijano, 2005; Maldonado-Torres, 2016), bem como a “insurgência negra epistêmica” (Sales, 2020). Assim sendo, pretende-se potencializar uma crítica ao processo do colonialismo e sua herança colonial nas relações de poder, saber e ser, contribuindo para uma produção de conhecimento que ressoa nos estudos literários e analítico-críticos. Através da ampliação do diálogo acadêmico e da troca de conhecimentos e experiências, é com muito entusiasmo que incentivamos a participação ativa de pesquisadores/as, professores/as, estudantes, artistas e ativistas antirracistas que demonstrem interesse nas literaturas de

autoria negra e africana, bem como nas questões que lhes são pertinentes. Portanto, a partir de uma abordagem multidisciplinar/transdisciplinar, buscamos reunir trabalhos que explorem os seguintes campos temáticos: diáspora, ancestralidade, memória, história, resistência, negritude, raça, racismo, gênero, sexualidade, feminismo, corpo e identidade.

PALAVRAS-CHAVE: literaturas negras; literaturas africanas; literaturas afrodiaspóricas; diálogos; fabulações epistêmicas.

ABSTRACT: This Thematic Session aims to establish itself as a space dedicated to reflection, discussion, and dissemination of critical-analytical and/or theoretical studies that seek to deepen the understanding of Black and African authorship in literature. More specifically, this Session encourages the submission of academic research, pedagogical practices, and experiences related to the fields of Brazilian Black Literature and African Literatures. By highlighting the importance of Brazilian Black Literature and African Literatures, this Thematic Session seeks not only to broaden the visibility of authorship and textualities but also to promote a more comprehensive and sensitive understanding of the complexities of African, Black, and Afro-diasporic experiences in relation to being, existing, acting, and thinking about the world. According to Conceição Evaristo (2009, p. 28), asserting a “counter-discourse to the literature produced by the hegemonic culture,” Afro-Brazilian texts emerge guided by the experiences of Black subjects in Brazilian society, as well as bringing to light diverse experiences, “from content to the ways of using language.” In another equally relevant aspect, Maria Nazareth Fonseca (2008) affirms that African literatures in Portuguese emerged as fundamental protagonists in the complex socio-historical processes of resistance to colonialism and in the consolidation of the independence of various African countries. From poetry to prose, these literatures of Black and African authorship are marked by a variety of styles, genres, themes, and approaches. On the other hand, ST (Theory of Science) traverses Afro-diasporic studies and promotes an articulation of the notions of “coloniality of power, knowledge, and being” (Quijano, 2005; Maldonado-Torres, 2016), as well as the... “Black epistemic insurgency” (Sales, 2020). Therefore, the aim is to enhance a critique of the colonial process and its colonial legacy in relations of power, knowledge, and being, contributing to a production of knowledge that resonates in literary and analytical-critical studies. Through the expansion of academic dialogue and the exchange of knowledge and experiences, we enthusiastically encourage the active participation of researchers, professors, students, artists, and anti-racist activists who demonstrate an interest in literatures authored by Black and African authors, as well as in the issues pertinent to them. Therefore, from a multidisciplinary/transdisciplinary approach, we seek to bring together works that explore the following thematic fields: diaspora, ancestry, memory, history, resistance, Blackness, race, racism, gender, sexuality, feminism, body, and identity.

KEYWORDS: Black literatures; African literatures; Afro-diasporic literatures; dialogues; epistemic fabulations.

Referências

1. EVARISTO, Conceição. **Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade.** Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4365/4510/> Acesso em 27 fev. 2024.
2. FONSECA, Maria Nazareth Soares. **Literaturas africanas de língua portuguesa: percursos da memória e outros trânsitos.** Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2008.

3. HARTMAN, Saidiya. **Vênus em dois atos**. Revista ECO-Pós, v. 23, n. 3, p. 12-33, 24 dez. 2020. Tradução: Fernanda Sousa; Marcelo R. S. Ribeiro. Disponível em: <https://bityli.com/Keózb>. Acesso em: 22 fev. 2024.
4. MALDONADO-TORRES, Nelson. **Transdisciplinaridade e Decolonialidade**. Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016. Disponível em <https://www.scielo.br/j/se/a/CxNvQSnhxqSTf4GkQvzck9G/> Acesso em 27 fev. 2024.
5. QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina**. In: LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Colección Sur Sur, 2005a, pp.118-142.
6. SALES, Cristian Souza de. **Assentamentos de resistência: intelectuais negras do Brasil e Caribe em insurgências epistêmicas**. Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura. Salvador: UFBA, 2020. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38440/> Acesso em 27 fev. 2024.
7. KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação – Episódios de racismo cotidiano**. Tradução: Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.